SAUDAÇÃO AOS NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA, FERNANDO CÂMARA E J.C. DE ALENCAR ARARIPE

Prof. Campos Sales

A Academia Brasileira de História, no seu afã de divulgar o culto da História Pátria, tem hoje a grata satisfação de receber no seu Egrégio Colegiado Acadêmico a V. Exas. Senhores Acadêmicos Francisco Fernando Saraiva Câmara e José Caminha de Alencar Araripe. A nossa instituição rejubila-se por alargar, no Estado do Ceará, de tantas tradições, o seu Colegiado Acadêmico, núcleo científico de uma atividade cultural que se ambiciona ver generalizada. Para além de preservar a Memória Nacional e promover a investigação científica é nossa intenção atual para que se mantenham vivos os valores da nacionalidade e o amor ao Brasil.

Fernando Câmara e Alencar Araripe caracterizam-se, antes de mais, por serem cearenses. A ligação à terra natal e a participação no meio evidenciam-se nas vossas personalidades e atividades, e isso parece-nos maravilhoso, num mundo cada vez mais descaracterizado e falho de raízes. No entanto, vimos fazer um desafio: que sem deixarem de ser cearenses, conosco colaborem na dimensão nacional, fazendo aos outros doação do vosso amor às tradições. Tradição na base do Desenvolvimento poderia ser um lema nosso, pois é isso que pretendemos: que os brasileiros vivam melhor sem perder a sua individualidade.

Estão os novos confrades em ótima posição, profissional e cultural, para colaborarem nesta luta.

Falemos de Fernando Câmara, cearense inteiro, ligado pelo coração à sua terra natal de Quixeramobim.

É homem que ama o nosso passado naquilo que ele tem de mais valioso, isto é na contribuição que dá para tornar cada brasileiro mais consciente dos valores da sua brasilidade.

A sua obra apresenta já numerosos títulos: "A igreja do Bonfim e o Museu Cívico-Religioso", O episódio das Secas e a vindas dos camelos", "Cônego Antônio Pinto de Mendonça - O Sacerdote e o Político", "O centenário de Assis Bezerra", "Padre Dr. Antônio Elias Saraiva Leão - Um sacerdote humilde", "Fortaleza e os seus Bispos", "A Confederação do Equador", "O Centenário de Dom Manuel da Silva Gomes" (palestra proferida no Rotary Clube de Fortaleza-Leste) "Dona Guidinha do Poço", "Padre Jacintho Bezerra na História de Quixeramobim", "Quixeramobim e os seus Bispos", "O Tricentenário da Diocese de Pernambuco", Álbum Genealógico das Famílias Silva Câmara e Saraiva Leão", Apontamentos Genealógicos das Famílias Bezerra de Meneses, Nascimento e Alarcon e

Almeida e Castro, "O Tricentenário da Diocese do Maranhão",

Em muitos destes estudos se vê o interesse pela história da Igreja, evidenciando as bases da sua formação.

Fernando Câmara faz parte do Instituto do Ceará, onde é o 2º Tesoureiro, e ostenta a Comenda do Senador Fernandes Távora, outorgada pelo Governo do Estado.

A sua vida profissional liga-se ao setor privado, como funcionário do Grupo Eliseu Batista. Mas esta não impede que se dedique, ao serviço do próximo, quer dos quixeramobienses de Fortaleza, quer à Arquidiocese, onde integra como representante dos leigos a Comissão de Apoio Arquidiocesano de Pastoral. Agora a Academia Brasileira de História também solicitará o seu apoio como Delegado no Ceará.

Alencar Araripe, é esse jornalista nato, cujas raízes mergulharam no que há de mais autêntico nas tradições cearenses, quer pelas origens familiares quer pela sua formação. Bacharel em Ciências Contábeis e Naturais ultrapassa a sua preparação escolar levado pelos fatos sociais, que como repórter, interpreta como sociólogo, critica como editorialista, ensina como professor, transmite como jornalista - e sobretudo analisa como autor da história.

Aqui é pesquisador cuidadoso, como se pode ver nas suas obras "A Faculdade de Medicina e sua ação renovadora", "Glória de um pioneiro" (sobre a vida de Delmiro Gouveia) ou "Três Séculos da Província Franciscana". A reportagem e o amor ao nordeste sobressai em "Nordeste, Pão e Água" ou em "Do sonho de Brasília à Realidade do Nordeste" e a biografia no "Médico Político e Homem de Letras", que registra a vida de Fernandes Távora. Não vou citar a longa lista de trabalhos de Araripe, dispersa por livros, conferências, artigos, etc. Lembrarei somente "O mundo em três dimensões" análise publicada em 1967 sobre a época do após-guerra e que continuará válido para a compreensão do nosso conturbado planeta.

Para além desta atividade há que destacar a de diretor-editor do jornal O POVO, ao qual a presença do seu belo espírito fica indelevelmente ligado; e a de professor, onde procura transmitir a sua experiência e conhecimentos no campo da Comunicação Social e dos problemas brasileiros. É também Membro do Conselho Estadual de Educação.

O Prof. Alencar Araripe é já membro da Academia Cearense de Letras, e atualmente seu vice-presidente; do Instituto do Ceará, do Instituto Cultural do Cariri, e da Academia Sobralense de Letras. É também Presidente da Associação Cearense de Imprensa e pertence ao Sindicato de Jornalistas Profissionais do Ceará.

Recordemos que do seu curriculum constam vários prêmios: Herbet Moses, concedido pelo Ministério da Agricultura, Prêmio Literário Cidade de Fortaleza, concedido pela respectiva Prefeitura, Prêmio Esso de Reporta-

gem, Prêmio Capistrano de Abreu, da Universidade Federal do Ceará, Prêmio da Fundação Ottecar Rosário, de Buenos Aires e outros.

Fez parte de numerosos seminários, encontros e congressos, e, ainda, recentemente esteve em Brasília no seminário sobre ensino superior, promovido pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

Terei dado à V. Exas. em breve resumo, sobre a personalidade desta cativante figura que hoje temos a alegria de ver ingressar no nosso Egrégio Colegiado Acadêmico.

Só me resta renovar as minhas saudações iniciais e afirmar que a Academia Brasileira de História conta com a colaboração dos novos confrades, assim como estes e o Ceará poderão contar com esta Academia.

Tenho dito.